

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA PSM
MAIORIA PSM 9
VOTOS A FAVOR DA CDU
E 7 VOTOS CONTRA DO
PS.
Sessão de 26/06/2020
A Mesa,
M. António I.R. Lopes

1 SESSÃO ORDINÁRIA DE 07 DE FEVEREIRO DE 2020

2 ATA Nº 01

3
4 Aos sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, na aldeia de Casebres, na sede do
5 Grupo Desportivo e Recreativo 1º de Dezembro, reuniu a Assembleia Municipal.

6 Foi efetuada a chamada pela primeira Secretária da Mesa, Maria de Fátima Martins Santos Leite,
7 tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Maria Antónia
8 Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, Vítor Manuel Elias Rosa, Segundo
9 Secretário da Mesa, Serafim António Martins Inocêncio, Manuel Fernando da Silva Rocha, António
10 José Freitas Grilo, José Manuel Mártires Balona, Célia Fernanda Batista Freitas (em regime de
11 substituição), Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Jerónimo Jacinto de
12 Almeida (em regime de substituição), Rui Damião Conceição da Silva, João Luís Campos
13 Guerreiro, Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Baltasar
14 Flávio da Silva (em regime de substituição), Nádía Lopes Penas (em regime de substituição),
15 Jacinto José Guerreiro Vinagre, Ana Helena Carvalho da Silva, Arlindo José Paulino de Passos,
16 Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal, José Luís Gonçalves (em regime de
17 substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), Deolinda da Conceição de Oliveira
18 Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Albino António Batista Francisquinho,
19 Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

20
21 Compareceram também Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
22 e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente,
23 Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos e Mara Eloisa Pimentas
24 Marques.

25
26 Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados: Mariana Antónia Caixeirinho, Maria Antónia Foito
27 Crespo, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Filomeno Herlander Vieira Braz e Hélder
28 Manuel Telo Montinho e Frederico Albuquerque D'Orey, tendo os mesmos apresentado
29 justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

30
31 Os Deputados Pedro Miguel Coelho Marrilhas e Bernardo Rocha Baião estiveram ausentes e não
32 apresentaram justificação.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

34 Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos
35 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 19.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período
36 antes da ordem do dia:

37

38 Pelo Segundo Secretário da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa, foi efetuada a leitura do expediente,
39 que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata,
40 dela fazendo parte integrante.

41

42 A Presidente da Assembleia informou que a ata da última sessão não foi enviada, porque houve
43 necessidade de antecipar esta sessão e a funcionária não teve tempo de a terminar.

44

45 O Deputado Rui Silva solicitou, antes do início dos trabalhos, autorização para em coerência com o
46 que fizeram na Assembleia descentralizada no Torrão, propor que o período de intervenção do
47 público fosse antes da ordem do dia.

48 A Presidente da Assembleia colocou a proposta à consideração do plenário.

49 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que, mantendo a coerência, os deputados da CDU entendem
50 que o público deve intervir no fim da sessão, como tem sido em todas as sessões.

51 A Deputada Nádía Penas disse que concorda com a proposta, porque no Torrão muitas pessoas
52 saíram antes de a sessão terminar. Referiu que, descentralizar as sessões, para depois não ouvir
53 as pessoas, não faz sentido.

54 O Deputado Rui Silva referiu que, o objetivo das sessões descentralizadas é ouvir as pessoas das
55 freguesias. Acrescentou que, apesar de as pessoas poderem falar no final da sessão, como está
56 regimentado, poderá acontecer o mesmo que se verificou no Torrão.

57 A Deputada Ana Guerreiro disse que, na sessão realizada no Torrão estavam presentes pessoas
58 com idades avançadas, que queriam falar e não conseguiram.

59 A Deputada Deolinda Florêncio referiu que, por uma questão de coerência e igualdade de direitos
60 devem manter a mesma posição.

61 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

62 A proposta foi rejeitada por maioria, com 13 votos contra dos Deputados da CDU, 9 votos a favor
63 dos Deputados do PS e 1 voto a favor da Deputada do BE.

64

65 Foi apresentada uma Moção pela Bancada do PS “Pela Reposição das Freguesias de Santa Maria
66 do Castelo, Santiago e Santa Susana”, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando
67 anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. Houve intervenções por parte da

68 Bancada da CDU (Deputados José Balona, Arlindo Passos e Albino Francisquinho e da Bancada
69 do PS (Deputado Serafim Inocêncio).

70 Após análise e discussão, foi deliberado aprovar por unanimidade a Moção.

71

72 Antes da interpelação ao Executivo, os Deputados Manuel Rocha e Luzia Carvalho solicitaram
73 autorização para as seguintes intervenções:

74 O Deputado Manuel Rocha solicitou à Presidente da Assembleia autorização para entregar a todos
75 os presentes uma petição da Comissão de Utentes do Litoral Alentejano relacionada com a saúde,
76 para a subscreverem se assim o entenderem. Apelou para que todos se juntem na concentração
77 que se vai realizar no final do mês, em frente ao Ministério da Saúde.

78 A Presidente da Assembleia referiu que a Mesa não vê inconveniente, na medida que se trata do
79 interesse público.

80 A Deputada Luzia Carvalho referiu que no passado dia três, houve um plenário geral de
81 trabalhadores convocado pelo executivo municipal, onde o Presidente da Câmara abordou vários
82 assuntos do funcionamento da Câmara, falou sobre os projetos que estão em execução e de outros
83 que estão pensados, das dificuldades e dos constrangimentos que têm e onde todos puderam
84 tomar conhecimento do esforço de gestão, de capacidade e de luta do executivo. A Deputada
85 deixou um bem-haja ao Presidente e ao executivo da Câmara Municipal.

86 O Deputado Rui Silva disse que é propaganda pura estar a louvar um plenário interno, que é um
87 ato de gestão interna do executivo. O Deputado referiu não perceber como a Presidente da
88 Assembleia continua a permitir este tipo de intervenções e não interrompeu a Deputada.

89 A Presidente da Assembleia disse que os trabalhadores da Câmara não fazem, nem podem fazer
90 parte de propaganda, são a base principal e sem trabalhadores não há executivo. Referiu que não
91 tinha conhecimento da realização desse plenário e que foi com agrado que ouviu falar dos
92 trabalhadores.

93

94 Interpelação ao Executivo:

95 Pela Bancada do BE, pela Deputada Nádía Penas foram colocadas as seguintes questões:

96 1 – Se o executivo tem em curso algumas medidas para facilitar o acesso à habitação na cidade;

97 2 – Por que motivo não são colocadas lombas para reduzir a velocidade junto às escolas e junto à
98 paragem de autocarros na antiga EN 5;

99 3 – O que se passa com o antigo café das Piscinas Municipais, que continua fechado;

100 4 – Chamou a atenção para os lancis, na parte de cima da cidade, que estão rebaixados onde há
101 garagens, e onde há passadeiras não estão, em algumas zonas são altos e inacessíveis para
102 pessoas com dificuldades de locomoção;

103 5 – Em virtude de a Câmara Municipal ter dito que acabou com o uso do glifosato, questionou qual
104 o produto que estão a usar, porque várias pessoas disseram que viram funcionários com fatos de
105 proteção a deitar um produto nos passeios, nomeadamente perto de escolas.

106

107 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Serafim Inocêncio foi colocada a seguinte questão:

108 1 – Disse que em frente à Escola Secundária foi colocada uma faixa amarela junto ao lancil e um
109 sinal de proibição de parar e estacionar. Questionou qual é a eficiência da faixa amarela, porque os
110 carros continuam a parar.

111

112 Pela Bancada do PS, pela Deputada Ana Helena foi colocada a seguinte questão:

113 1 – Referiu que se cruzou com uma equipa de funcionários, que estavam a aplicar um produto nas
114 ruas, não sabia o que estava a pisar e a respirar e não sabia se era para as ervas.

115

116 Pela Bancada do PS, pela Deputada Mafalda Panóias foram colocadas as seguintes questões:

117 1 – Em relação à petição disse que tem alguns erros ortográficos, que devem ser corrigidos;

118 2 – Disse que o problema não está só a nível nacional e quem está na administração alcacerense
119 tem uma quota de culpa por aquilo que acontece no concelho. Como exemplo, referiu que há
120 pessoas que vão para a porta do centro de saúde às seis horas, para conseguir uma consulta e
121 depois às nove horas são informadas que o médico não vai dar consulta;

122 3 – Referiu que a subida da APARROZ tem muitas ervas, no parque desportivo há pombos mortos
123 e ao pé do café das piscinas estão contentores e caixas.

124

125 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Rui Silva foram colocadas as seguintes questões:

126 1 – Referiu que, já interpelou o executivo várias vezes sobre o problema do estacionamento, que
127 começa pelo bom senso dos condutores, mas também se tem que responsabilizar a Câmara
128 porque continua a não haver inibidores de estacionamento e na zona histórica de Alcácer do Sal há
129 falta de organização. Disse que é muito fácil colocar a culpa no Governo, mas não é culpa do
130 Governo a estrada de São Romão para o Batão e da estrada para Vale de Guizo estarem muito
131 degradadas. O Deputado referiu que, foi votado por unanimidade, o Manifesto que dá conta dos
132 problemas do concelho, mas a Bancada da CDU esquece que há um executivo que faz a gestão do
133 concelho.

134 Disse que, a representante na Assembleia da República, tem feito questões concretas sobre o
135 concelho e sobre o Litoral Alentejano ao Governo e da CDU ainda não ouviu ninguém.

136

137 Pela Bancada do PS, pelo Deputado Gonçalo Nunes foi colocada a seguinte questão:

138 1 – Disse que, já fala há algum tempo na fuga da população do concelho e que nos Casebres
139 constatou que vários dos seus amigos já não estão na aldeia. Disse que, a Câmara e as Juntas
140 têm poder para tomar políticas de forma a atrair população jovem, para evitar a perda de população
141 que tem acontecido no concelho. Questionou se o executivo municipal e o executivo de freguesia
142 têm poder para tomar essas políticas e se existe alguma estratégia do executivo, que já leva cerca
143 de seis anos.

144 Referiu que, um jovem de Casebres tinha um projeto de investimento em Alcácer do Sal, mas como
145 teve mais vantagens decidiu fazer esse investimento em Vendas Novas.

146 Acrescentou que é um problema de todo o concelho e que é preciso políticas integradas e
147 sustentadas que revertam a situação.

148 Louvou a medida do Presidente da Junta de Casebres de não ter deixado faltar medicamentos à
149 população dos Casebres.

150

151 Pela Bancada do PS, pelo Deputado António Grilo foram colocadas as seguintes questões:

152 1 – Deu os parabéns à Presidente da Assembleia e a todos os Deputados por terem aceitado a
153 proposta de descentralizar estas sessões, porque é importante ouvir as pessoas e os problemas
154 das comunidades.

155 2 - Referiu que a Vereadora Clarisse Campos, como Deputada na Assembleia da República, tem
156 tido alguns resultados concretos, nomeadamente o aumento de efetivos da GNR e também
157 alterações ao nível dos funcionários no Agrupamento de Escolas.

158 3 - Considerou que, é importante não ficar preso ao passado, deve-se valorizar o que aconteceu,
159 conseguir aprender e há medidas que foram mal tomadas por todos os agentes políticos de todos
160 os níveis partidários. Referiu que, o Partido Comunista tem mais de trinta anos de poder na
161 autarquia, o PS teve oito e fez investimento na freguesia de São Martinho, nomeadamente o lar de
162 idosos e haverá outros.

163 4 - Referiu que, analisou um dossier estatístico do INE que saiu no final de dezembro, referente a
164 dados de dois mil e dezoito e ficou muito preocupado por o concelho ter gastos brutais com perdas
165 de água. Questionou quais são as medidas que estão a prever fazer ou, que já fizeram, para
166 minimizar esse problema, que se reflete em milhares de euros e depois se reflete na fatura da
167 água.



168

169 Pela Bancada da CDU, pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Albino
170 Francisquinho foi colocada a seguinte questão:

171 1 – Referiu que, a Freguesia de São Martinho é a mais pequena e mais envelhecida do concelho,
172 há uns anos tinha um bom desenvolvimento, que foi deixando de acontecer devido às políticas dos
173 Governos para região. Disse que, desde dois mil e dez o Governo fez várias tentativas de fechar a
174 escola primária e, na Assembleia Municipal, foram aprovadas, por unanimidade, várias moções
175 contra o encerramento da escola e que a Câmara Municipal também tem feito um grande esforço
176 para evitar o seu encerramento. Referiu que, sendo uma freguesia envelhecida, constantemente as
177 pessoas precisam de consultas e a junta tem feito um esforço conjuntamente com a Câmara
178 Municipal para haver médico de família na freguesia. Informou que, a Câmara Municipal
179 disponibilizou cinquenta e um mil euros, no ano passado, para um novo polo de saúde. Disse que,
180 a junta disponibiliza transporte para os reformados e para pessoas com dificuldades para se
181 deslocarem a consultas e a fazer exames médicos. Informou que, em dois mil e onze havia
182 pessoas que, por falta de verba, não levantavam os medicamentos e a junta fez um esforço
183 financeiro e durante dois anos, fez um projeto para a população de ajuda financeira para a compra
184 de medicamentos, de cerca de vinte mil euros.

185

186 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado Manuel Rocha foi colocada a seguinte questão:

187 1 – Saudou o esforço que a Câmara Municipal está a fazer no posto de saúde de Palma, que com a
188 União de Freguesias contribuíram para que fosse uma realidade a manutenção e o acesso a um
189 centro de saúde que estava completamente degradado e sem condições, que é uma competência
190 do Ministério da Saúde.

191

192 Pela Bancada da CDU, pelo Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal, Arlindo Passos
193 foi colocada a seguinte questão:

194 1 – Deu os parabéns à Câmara Municipal por ter investido cem mil euros na extensão de saúde de
195 Palma, quando a responsabilidade é do Ministério da Saúde. Referiu que o Centro de Saúde,
196 ainda, não é responsabilidade da Câmara Municipal.

197

198 Pela Bancada da CDU, pela Presidente da Junta de Freguesia da Comporta, Deolinda Florêncio foi
199 colocada a seguinte questão:

200 1 – Em relação ao excesso de velocidade em alguns locais críticos e ao estacionamento em cima
201 das faixas amarelas, a Deputada disse que se o Presidente da Câmara tiver uma solução

202 milagrosa para esses problemas também a quer para a Freguesia da Comporta, porque é uma falta
203 de respeito e de civismo das pessoas, que não é para ser resolvido pela Câmara Municipal, mas
204 sim por todos.

205

206 Pela Bancada da CDU, pela Deputada Luzia Carvalho foi colocada a seguinte questão:

207 1 – Referiu que o manifesto, aprovado por unanimidade numa sessão da Assembleia Municipal, é
208 um bom exemplo das reivindicações e preocupações sentidas pela população do concelho. Disse
209 que, por vezes, se confunde verdade e justiça com propaganda e ainda bem que a Presidente da
210 Assembleia não é do PS porque se não tinha-lhe sido retirado a palavra. Deu os parabéns ao
211 executivo pela forma como este manifesto tem sido divulgado e questionou que outras ações vão
212 fazer e se há respostas por parte dos órgãos do poder central.

213

214 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado Jacinto Vinagre foi colocada a seguinte questão:

215 1 – Referiu que faz parte da Comissão de Utentes, que deve promover a luta para o bem-estar das
216 pessoas. Acrescentou que, quem vai ao Centro de Saúde e se depara com situações que estão
217 mal, deve reclamar e fazer vincar os seus direitos.

218

219 Pela Bancada da CDU, pela Presidente da Junta de Freguesia da Comporta, Deolinda Florêncio foi
220 colocada a seguinte questão:

221 1 – Referiu que, como o executivo municipal está a ser interpelado por tantas coisas que não são
222 da sua competência, solicitou ao Presidente da Câmara que falasse da empreitada da construção
223 da ETAR da Comporta, que apesar de também não ser da competência do Município, lutou muito
224 para que a obra avançasse.

225

226 Pela Bancada da CDU, pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Albino
227 Francisquinho foi colocada a seguinte questão:

228 1 – Referiu que o Deputado Gonçalo Nunes não conhece a Freguesia de São Martinho e
229 questionou como é que a freguesia ou o município podem fazer projetos de fixação de jovens nas
230 grandes propriedades que há na freguesia, com cerca de quinhentos hectares, que só empregam
231 dois trabalhadores. Disse que a Freguesia de São Martinho deixou de ter jovens logo no primeiro
232 Governo constitucional, do Dr. Mário Soares. Acrescentou que os jovens saíram porque os
233 Governos não têm feito projetos válidos para o desenvolvimento do território.

234

235

236 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado José Balona foi colocada a seguinte questão:

237 1 - Referiu que, tem havido um esforço por parte do Município de Alcácer do Sal para que estas
238 localidades não fiquem tão isoladas. Lembrou o investimento de quase meio milhão de euros na
239 recuperação da estrada de Casebres e de outros investimentos que têm sido feitos. Disse que, foi
240 uma sucessão de Governos do PS, que desmantelou o que havia nestas localidades, que não tinha
241 desemprego e a aldeia de Casebres que tinha quase mil habitantes, agora tem trezentos.
242 Questionou o que o executivo do PS, nos oitos anos que esteve na Câmara, fez em Casebres.

243

244 Pela Bancada da CDU, pelo Deputado Manuel Rocha foi colocada a seguinte questão:

245 1 – Disse que, a saída dos jovens do concelho não passa por aquilo que é apontado ao município,
246 que é a maior entidade empregadora e que é criticado por contratar gente de Alcácer do Sal.
247 Acrescentou que para segurar os jovens no concelho são necessários bons transportes,
248 investimento na educação, na saúde, o Tribunal estar aberto e por mais que não se queira falar da
249 competência do Governo, ela não pode ser descurada.

250 Referiu que, se falou em propaganda e acabou de ouvir um discurso que de propaganda não teve
251 nada.

252

253 Decorrido o período de interpelação ao Executivo, segue-se o período de respostas por parte do
254 Presidente da Câmara e Vereadores.

255

256 O Vereador Manuel Vítor, respondeu às seguintes questões:

257 1 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado Serafim Inocêncio, o Vereador Manuel Vítor
258 disse que a Rua do Senhor dos Mártires tem um grande tráfego e a Câmara em conjunto com a
259 direção do Agrupamento, com os pais e com a GNR, decidiram que para segurança dos alunos o
260 ideal seria proibir o estacionamento e a paragem nesse local. Referiu que a linha amarela tem toda
261 a justeza de existir assim haja respeito dos condutores e fiscalização por parte da GNR.
262 Acrescentou que a escola segura dá apoio aos Municípios de Alcácer do Sal e de Grândola e são
263 apenas dois efetivos.

264 O Vereador questionou se a falta de efetivos na GNR, será culpa da Câmara Municipal ou será
265 culpa do Ministério da Administração Interna.

266 2- Em resposta à questão colocada pelo Deputado Rui Silva sobre os problemas de
267 estacionamento, o Vereador Manuel Vítor disse que cabe a cada condutor ser responsável e deve
268 haver um papel importante de fiscalização dos agentes de segurança e não há efetivos na GNR.

269 3 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Nádia Penas, o Vereador Manuel Vítor disse
270 que o restaurante das piscinas fechou porque a usufrutuária do espaço saiu, o Atlético Clube
271 Alcacerense esteve interessado mas não avançou e vão abrir concurso para ver se há interessados
272 na abertura do restaurante.

273

274 A Vereadora Ana Soares, respondeu às seguintes questões:

275 1 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado António Grilo sobre as perdas de água, a
276 Vereadora Ana Soares disse que, no mandato passado quando iniciaram funções, de todos os
277 municípios, o Município de Alcácer do Sal era o terceiro a contar do fim com a maior percentagem
278 de perdas de água. Acrescentou que é difícil no segundo maior concelho do país ter a mesma
279 eficácia com a mesma otimização dos recursos que têm outros concelhos mais pequenos. Referiu
280 que tem tomado algumas medidas para tentar minimizar e reduzir as perdas de água. Havia uma
281 grande quantidade de água, que não era faturada, era consumo do próprio município, de
282 instalações e de redes de sistemas de rega, onde têm sido colocados contadores, para gerir e
283 contabilizar e para não ser considerado uma perda de água. Disse que, tem sido feito um
284 investimento grande ao nível das infraestruturas, apesar de não haver financiamentos comunitários,
285 nomeadamente no Batão, em Santa Catarina, onde havia o maior número de ruturas por semana e
286 estão a fazer o investimento no plano de mobilidade do Torrão, onde estão a substituir as condutas.
287 Acrescentou que, também tem feito um investimento do ponto de vista informático e de software,
288 que permite aos técnicos e aos operacionais trabalhar de forma mais eficaz.

289 A Vereadora referiu que, não é uma melhoria exponencial porque não podia ser face à realidade do
290 território.

291 2 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Nádia Penas e pela Deputada Ana Helena,
292 sobre as ervas, a Vereadora Ana Soares disse que, este inverno tem sido atípico o que propicia o
293 desenvolvimento mais acelerado das ervas. Informou que, os produtos que estão a aplicar não têm
294 glifosato e estão licenciados pela Direção Regional de Agricultura, é um herbicida sem glifosato,
295 que não tem a mesma eficácia do ponto de vista prático que tinha o herbicida com glifosato e por
296 isso tem que ser aplicado mais vezes. Acrescentou que, para além da aplicação do produto
297 também tem cortado as ervas.

298

299 O Vereador Nuno Pestana, respondeu às seguintes questões:

300 1 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Mafalda Panóias, sobre a saúde, o Vereador
301 Nuno Pestana disse que, o coordenador do Centro de Saúde e o diretor do departamento dos

302 cuidados primários da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano conhecem os problemas que
303 existem em Alcácer do Sal ao nível da saúde.

304 Informou que, na Freguesia da Comporta, o médico de família foi embora, coincidindo com a saída
305 de outra médica, havendo agora menos dois médicos no concelho.

306 2 - Em resposta à outra questão colocada pela Deputada Mafalda Panóias, o Vereador Nuno
307 Pestana informou que os contentores e caixas que estão junto do café das piscinas fazem parte de
308 uma obra que está a ser construída no local, uma sede para a Associação Trilhos e Aventuras, em
309 madeira. Acrescentou que os contentores vão ser retirados do local.

310

311 O Presidente, respondeu às seguintes questões:

312 1 - Em resposta à referência da Deputada Luzia Carvalho, ao plenário dos trabalhadores, o
313 Presidente agradeceu à Deputada Luzia Carvalho, ter feito essa referência, porque a valorização
314 dos trabalhadores é algo que tem na política de recursos humanos e não é alheio à própria
315 Assembleia Municipal, que hoje tem na ordem do dia, o mapa de pessoal.

316 2 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Nádía Penas, sobre a falta de habitação, o
317 Presidente disse que é um problema que se passa em Alcácer do Sal e em todo o país, de forma
318 mais aguda nos grandes centros urbanos, que é o valor muito elevado das rendas e não haver
319 casas para as pessoas. Informou que, a Câmara está a analisar os lotes que estão disponíveis e
320 com infraestruturas construídas, para poder encontrar um conjunto de soluções. Acrescentou que
321 seria mais fácil se houvesse uma cooperativa de habitação, porque seria possível fazer contratos
322 de financiamento.

323 3 - Em resposta à questão colocada pelos Deputados Manuel Rocha e Arlindo Passos, em relação
324 às extensões de saúde de Palma e de São Martinho, o Presidente disse que a Câmara investiu
325 nesses dois equipamentos, sabendo que era competência do Ministério da Saúde custear esses
326 equipamentos.

327 4 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Mafalda Panóias sobre a saúde, o Presidente
328 referiu que há questões problemáticas que se estão a colocar no domínio da saúde e que não
329 concorda com a ideia bondosa de que a nível local é que deve fazer força e se deve resolver,
330 porque o Centro de Saúde e as extensões de saúde não são centros de poder, nem são centros de
331 financiamento e a administração da Unidade Local de Saúde se queixa que não tem autonomia,
332 nem meios para satisfazer as necessidades. Acrescentou que é necessário criar incentivos para os
333 médicos virem para o concelho.

334 5 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado António Grilo, o Presidente disse que está a dar
335 frutos o empenho e o esforço feito no sentido de sensibilizar o Ministro Eduardo Cabrita e os

336 comandos da GNR, porque vai haver para Alcácer do Sal um reforço de dez militares da GNR e
337 mais uma viatura.

338 6 – Em resposta à questão colocada pela Deputada Luzia Carvalho, sobre o manifesto, o
339 Presidente informou que receberam resposta do Presidente da República, do 1º Ministro, que o
340 reencaminhou para os respetivos Ministérios, do Presidente da Assembleia da República e tem
341 conhecimento que há partidos políticos, na Assembleia da República, a analisar o Manifesto.

342 O Presidente disse que há uma postura construtiva por parte do Município, que tem o direito e o
343 dever de lutar pela população e pelo concelho e é isso que continuarão a fazer.

344 7 - Em resposta à questão colocada pela Deputada Deolinda Florêncio, em relação à ETAR da
345 Comporta, o Presidente informou que vão construir a ETAR mais a estação elevatória e já houve o
346 ato de consignação. Acrescentou que, a AGDA mencionou o papel destacado da Câmara
347 Municipal, numa obra que não é da responsabilidade da Câmara, mas que foi uma grande bandeira
348 do projeto político vencedor, que colocou a questão da ETAR da Comporta como algo importante.
349 Informou também que, o Município tem vindo a reclamar junto das Águas Públicas do Alentejo a
350 construção de uma elevatória junto aos Panificadores em Alcácer do Sal, chamada elevatória zero
351 que tem como missão recolher os efluentes no Cabo da Vila.

352 Acrescentou que, o Município de Alcácer do Sal paga à AGDA dois milhões de euros, por ano, da
353 água e do saneamento.

354 8 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado Rui Silva, sobre os estacionamento, o
355 Presidente disse que é sempre preocupante essa questão, numa cidade histórica como Alcácer do
356 Sal, que tem uma faixa muito curta de marginal e uma subida abrupta até à zona do Castelo.
357 Informou que, o Município comprou um terreno na margem sul, com o objetivo de preparar um
358 parque de estacionamento e têm sido aproveitados alguns lugares para mais lugares de
359 estacionamento e mais ordenamento. Acrescentou que, o projeto do RUAS provocou uma
360 diminuição de sessenta lugares de estacionamento.

361 9 - Em resposta à questão colocada pelo Deputado Gonçalo Nunes, em relação à fixação de jovens
362 e o envelhecimento da população, o Presidente referiu que, infelizmente esse é um problema que
363 se passa em todo o país e também na Europa e, no caso de Alcácer do Sal é muito evidente.
364 Acrescentou que, há dois fatores base nos aspetos demográficos que são o emprego e os serviços.
365 Referiu que, essa questão só pode ser resolvida através do emprego e de medidas de incentivo à
366 fixação no interior.

367

368 Terminado o período de antes da ordem do dia, houve lugar ao período da ordem do dia, cuja
369 convocatória, se encontra anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

370 Feita a introdução à informação/proposta referente à substituição de eleitor na CPCJ de Alcácer do
371 Sal, por parte da Presidente da Assembleia, foi posta à discussão para análise e votação a
372 proposta nº 01 da referida convocatória.

373 A Presidente da Assembleia perguntou às bancadas se têm propostas de nomes.

374 Pela Bancada da CDU, foi proposto a cidadã Dr.^a Elsa Emanuel dos Mártires Goucha para
375 representar a Assembleia Municipal na CPCJ de Alcácer do Sal.

376 A Proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 21 votos a favor e 2 votos em branco. (23
377 votantes/escrutínio secreto)

378 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
379 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

380

381 A informação referente ao relatório do Revisor Oficial e Contas sobre a situação económica e
382 financeira do Município, referente ao 1.º semestre de 2019, foi posta à discussão para análise e
383 conhecimento a proposta n.º 02 da referida convocatória.

384 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo) e do Presidente da
385 Câmara.

386 Foi tomado conhecimento da informação.

387 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
388 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

389

390 A informação referente à declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2019,
391 declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2019 e declaração de recebimentos em
392 atraso existentes a 31/12/2019, foi posta à discussão para análise e conhecimento a proposta n.º
393 03 da referida convocatória.

394 Foi tomado conhecimento da informação.

395 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
396 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

397

398 Feita a introdução à proposta referente à contratação de empréstimos de médio e longo prazo para
399 financiamento de investimentos, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para
400 análise e votação a proposta n.º 04 da referida convocatória.

401 Houve intervenções por parte da Bancada da CDU (Deputados Jacinto Vinagre, Manuel Rocha e
402 Arlindo Passos), da Bancada do PS (Deputados Serafim Inocêncio, Rui Silva e António Grilo) e do
403 Presidente da Câmara.

404 A Presidente da Assembleia informou que era meia-noite e, assim, colocou em aprovação da
405 continuidade da sessão.

406 Foi aprovado por unanimidade a continuidade da sessão.

407

408 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor dos Deputados da CDU, 8
409 votos contra e 1 abstenção do Deputado Serafim Inocêncio dos Deputados do PS e 1 voto contra
410 da Deputada do BE.

411 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
412 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

413 O Deputado Rui Silva leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
414 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

415

416 Feita a introdução à proposta referente à 1ª revisão ao orçamento de 2020 e restantes documentos
417 previsionais, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação a
418 proposta n.º 05 da referida convocatória.

419 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo) e do Presidente da
420 Câmara.

421 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor dos Deputados da CDU, 9
422 abstenções dos Deputados do PS e 1 voto contra da Deputada do BE.

423 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
424 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

425

426 Feita a introdução à proposta referente à empreitada “Reabilitação da Escola Primária n.º 1 –
427 Telheiros – Alcácer do Sal” – reprogramação financeira/alteração do PPI, por parte da Vereadora
428 Ana Soares, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 06 da referida
429 convocatória.

430 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor dos Deputados da CDU, 9
431 abstenções dos Deputados do PS e 1 abstenção da Deputada do BE.

432 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
433 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

434

435 Feita a introdução à proposta referente à 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2020, por
436 parte do Vereador Nuno Pestana, foi posta à discussão para análise e votação a proposta n.º 07 da
437 referida convocatória.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

438 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado António Grilo), Deputada Nádía Penas,
439 da Bancada da CDU (Deputada Maria Fátima Leite), do Vereador Nuno Pestana e do Presidente
440 da Câmara.

441 A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor dos Deputados da CDU, 9
442 abstenções dos Deputados do PS e 1 voto contra da Deputada do BE.

443 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
444 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

445

446 A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e
447 conhecimento a proposta n.º 08 da referida convocatória.

448 Houve intervenções por parte da Bancada do PS (Deputado Rui Silva, António Grilo, Gonçalo
449 Nunes e Serafim Inocêncio), da Bancada da CDU (Deputada Luzia Carvalho e Deputado José
450 Balona) e do Presidente da Câmara.

451 Foi tomado conhecimento da informação.

452 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
453 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

454

455 Intervenções do Público (Artigo 21 do regimento)

456 No período de intervenção do público, não foram efetuadas inscrições.

457

458 A Minuta da ata, foi lida e aprovada por unanimidade, produzindo efeitos imediatos.

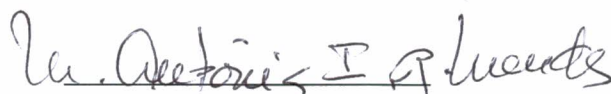
459 A referida minuta fará parte integrante da presente ata.

460 À presente sessão corresponde a gravação n.º 01/2020 arquivada nos serviços da Assembleia
461 Municipal.

462 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pela uma
463 horas e cinco minutos do dia oito de fevereiro do ano dois mil e vinte. Eu, Nuno Manuel Carvalho,
464 assistente técnico, redigi a presente ata, que assino com a Presidente da Mesa da Assembleia
465 Municipal.

466

467 A Presidente da Assembleia Municipal

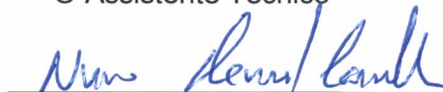
468 

469

470

471 O Assistente Técnico

472

473 

APROVADA POR
UNANIMIDADE



MOÇÃO

“PELA REPOSIÇÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA MARIA DO CASTELO, SANTIAGO E SANTA SUSANA”

Nos termos da Constituição da República Portuguesa (CRP) de 1976, as autarquias locais são pessoas coletivas de base territorial, dotadas de órgãos representativos cujo objetivo é a promoção dos interesses próprios das populações respetivas (artigo 235º).

O debate sobre a organização do poder local não é recente, tendo-se tornado mais evidente por via da crise associada às dívidas soberanas e cujo Memorando de Entendimento com a Troika condicionou na medida em que aludiu à criação do Documento Verde para a Reforma da Administração Local, que se consubstanciou na Lei n.º 22/2012, a qual levou à agregação forçada de freguesias.

Alcácer do Sal é um concelho que viu as suas 6 freguesias serem reduzidas a 4, com a integração de 3 delas numa só e cuja área geográfica global se fixou nos 916 km² (a maior de Portugal), o que em termos comparativos é superior a toda a área da ilha da Madeira (741 km²). Algumas comunidades rurais desta “nova” freguesia viram-se afastadas da sua sede de freguesia em cerca de 30 kms.

A extinção destas freguesias teve um reflexo pouco expressivo na redução da despesa pública, tal como em todas as regiões com menor densidade populacional e, pelo contrário e em toda a sua extensão, promoveu a falta de apoio, um esquecimento e um progressivo abandono dos grupos sociais mais vulneráveis em que o único representante dos poderes públicos, no dia-a-dia e em situações que vão desde a proteção civil aos cuidados de saúde e ao apoio social, passa pelas figuras incontornáveis dos/as Presidentes das Juntas de Freguesia e que, como tem sido visível no concelho de Alcácer do Sal, sempre desempenharam uma função insubstituível e, nunca é demais dizê-lo, abnegada e louvável.

Muitas das comunidades que hoje integram esta “nova” freguesia, são a prova provada de que a agregação estabelecida pelos critérios da Lei n.º 22/2012 em nada contribuiu para a melhoria da sua qualidade de vida, não havendo critérios de índole económico/financeira que legitimem o que até hoje foi perdido por essas populações. A realidade que se vive no mundo rural, que tanto se quer preservado e valorizado, não é comparável, nem pode ser parametrizável, tendo por base indicadores de vivência urbana.

A agregação destas freguesias originou uma unidade territorial que oferece um conjunto de constrangimentos que chegam a colocar em causa parte do trabalho de proximidade exigido. A maior dispersão das populações, uma gestão operacional bastante mais complexa, o menor número de representantes eleitos, os escassos recursos técnicos e humanos face à dimensão geográfica, contribuem para um trabalho de proximidade mais débil com prejuízo direto para as populações.

A matriz de identidade de cada uma das freguesias extintas é única e, a coesão territorial assume-se como fundamental para a sua preservação.



Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão ordinária no dia 7 de fevereiro de 2020, delibera:

1. Pronunciar-se de forma firme contra a reorganização administrativa territorial autárquica imposta pela Lei n.º 22/2012;
2. Solicitar a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República a tomada de medidas legislativas que viabilizem a reposição das Freguesias de Santa Maria do Castelo, Santiago e Santa Susana;
3. Que seja dado conhecimento da presente moção a:
 - . Sua Excelência, o Presidente da República
 - . Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República
 - . Sua Excelência, o Primeiro-Ministro
 - . Sua Excelência, o Ministro da Administração Interna
 - . Sua Excelência, a Ministra da Coesão Territorial
 - . Grupos Parlamentares da Assembleia da República
 - . Associação Nacional de Freguesias
 - . Associação Nacional de Municípios Portugueses
 - . Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia do Concelho de Alcácer do Sal
 - . Assembleia Intermunicipal da CIMAL
 - . Conselho Intermunicipal da CIMAL
 - . Associação de Municípios da Região de Setúbal
 - . Comunicação Social

O Grupo Municipal do PS

Assembleia Municipal de Alcácer do Sal



DECLARAÇÃO DE VOTO

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

O correto planeamento e programação dos investimentos do Município assumem especial importância no que respeita à eficiente utilização dos recursos disponíveis, nomeadamente os financeiros.

Os empréstimos bancários que hoje são submetidos à aprovação desta assembleia, e que totalizam **mais de 2 milhões de euros**, evidenciam o mau planeamento deste executivo CDU e demonstram de forma clara que a agenda política eleitoralista é colocada em primeiro lugar, em detrimento de uma estratégia de desenvolvimento sustentável, de um território cada vez mais refém desta política.

Consideramos que as intervenções associadas aos empréstimos propostos são necessárias para o concelho, tanto hoje como há 6 anos a esta parte, não deixando no entanto de evidenciar a péssima capacidade de planeamento e de rigor deste executivo CDU, que inúmeras vezes apregoou ter capacidade financeira para executar muitas das intervenções que hoje contribuem para o endividamento galopante deste município (**mais de 3 milhões de euros nos últimos 10 meses**).

O exercício assume-se como irresponsável, na medida em que a execução de muitas das obras propostas e associadas aos presentes empréstimos poderiam facilmente ser executadas com recurso aos orçamentos municipais, devendo para tal ser assegurada uma gestão financeira rigorosa e um planeamento de médio longo prazo que sirva os interesses das populações, em detrimento dos interesses político/partidários de quem hoje governa o município.

A constante preocupação da gestão dos recursos financeiros do Município por parte deste executivo CDU fica bem patente quando analisamos de forma ligeiramente mais detalhada as condições que envolvem os empréstimos a contratar, nomeadamente no que respeita aos prazos de carência associados, que deixam bem espelhado o esforço que futuros executivos terão de assumir.

Um executivo responsável terá de ponderar seriamente qual a sua capacidade de investimento sem que coloque em causa um dos princípios elementares da gestão pública: o princípio da Solidariedade Intergeracional. Não podemos comprometer hoje os recursos que vão ser necessários para que outros possam ter **opção de escolha no futuro**.

Nesta conformidade e pelo acima exposto, os deputados eleitos pelo Partido Socialista votam contra esta proposta de "contratação de empréstimos bancários de médio e longo prazo".

Casebres, 7 de fevereiro de 2020
O Grupo Municipal do PS